

A incorporação nacional de recursos nacionais na indústria cerâmica

Marisa Almeida¹, A. Amado¹, V. Francisco¹

¹ Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, Coimbra, Portugal

Resumo

A necessidade de sensibilização, no setor da cerâmica e noutros setores da fileira do Habitat, para a valorização da incorporação nacional nos produtos, mostra a importância de conhecer o grau de incorporação nacional em cada um dos subsectores, de modo a contribuir para a sua sustentabilidade.

O CTCV, em conjunto com outras entidades, tem vindo a implementar uma metodologia para a aferição do grau de incorporação num conjunto de famílias de produtos, por forma a traduzir a representatividade dos subsectores analisados.

Esta metodologia traduziu-se num estudo desenvolvido tendo por base a incorporação nacional presente nas condições de acesso a iniciativa Portugal Sou Eu, seguindo a Especificação Técnica do IPQ sobre a determinação do valor da incorporação nacional em produtos (DNPTS4508:2012).

A estrutura de custos, apesar de diferir entre os diferentes subsectores da indústria cerâmica, releva uma predominância dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente os associados a energia (eletricidade e combustíveis), o que condiciona as percentagens de incorporação nacional.

A indústria cerâmica apresenta uma taxa de incorporação nacional considerável, para o qual contribuem fortemente as matérias-primas existentes em território nacional, bem como o recurso a mão-de-obra nacional, contribuindo para assim para uma economia nacional sustentável.

Palavras-chave: Habitat, Incorporação, materiais de construção e casa, nacional, Produtos

em "Inovação na Construção Sustentável", Atas do Congresso CINCOS 2014, Ed. Plataforma para a Construção Sustentável, Curia-Portugal, pp. 537-544, (2014)